



## **SANIDADE DO REBANHO BOVINO DA COMUNIDADE INDÍGENA DO MUTAMBA NO MUNICÍPIO DE AMAJARI**

Wilma Gonçalves de Faria<sup>1</sup>, Israel Leite Araújo Barbosa<sup>2</sup>, Alessandra de Campos Fortes<sup>3</sup>, Thainá Magalhães Santana<sup>4</sup>, Adriane Sousa Lima<sup>5</sup>, Enryd Laura Santos Feitosa<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Profa. Dra. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail: wilma.faria@ifrr.edu.br; <sup>2</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: israel.leitebarbosa@gmail.com; <sup>3</sup> Profa. Mestre do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR. e-mail:alessandra.fortes@ifrr.edu.br; <sup>4</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: thaina.roraima@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail:adriane.sousaamajari@gmail.com; <sup>6</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: enryd\_laura@hotmail.com

### **Introdução**

O manejo sanitário do rebanho deve ser feito para o controle de parasitoses que são consideradas de grande importância econômica na pecuária por acarretar diversos prejuízos no rebanho bovino. Os ectoparasitas são de espécies diferentes, que vivem sobre o hospedeiro, na pele e pêlos, provocando lesões na pele, irritação nos animais, determinada pela picada de insetos e ácaros e podem funcionar como vetores ou hospedeiros intermediários de doenças como a babesiose e a febre maculosa. Os endoparasitas também são de diferentes espécies e vivem dentro do hospedeiro, os vermes são os principais. O manejo correto de aplicação de vacinas é importante para garantir imunização, preservando a saúde dos animais.

O objetivo do trabalho foi avaliar a sanidade do rebanho bovino da comunidade indígena do Mutamba localizada no município de Amajari-RR.

### **Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho**

Efetou-se uma visita técnica para o aplicação de questionários de perguntas diretas com acompanhamento e o diagnóstico do manejo de vacinação do rebanho bovino da comunidade indígena do Mutamba. A desinfecção das seringas, o modo de aplicação, a conservação das vacinas e o manejo dos animais foram avaliados.

Avaliou-se a presença de ectoparasitas (carrapatos, mosca do chifre e berne) contando e coletando os parasitas nos animais. A avaliação de endoparasitas foi feita com a coleta de fezes de 10% dos animais do rebanho. As fezes foram coletadas direto do reto dos animais e analisadas pelo exame OPG, pela técnica de McMaster.



## Resultados e discussão

O rebanho bovino é composto por animais da raça Nelore (100 animais), o rebanho está em formação com animais da FUNAI. Esses animais permanecem na área durante dois anos para recriarem e suas crias ficam para a comunidade.

Verificou-se que a desinfecção e o estado das agulhas eram bons, assim como a conservação da vacina em isopores. Porém durante o processo de vacinação ocorreu muita agitação e barulho provocando estresse nos animais, fuga de animais do brete. Os animais foram conduzidos para o brete sem separação de idade e tamanho o que provocou queda dos animais menores e lesões corporais.

Verificou-se a presença de mosca de chifre (*Haematobia irritans*), principalmente em animais com pelagem mais escura, seu controle é por meio de princípio ativo deltametrina na forma de pour-on, sua maior frequência é durante o período da seca, sendo encontradas durante todo o ano, essas moscas são consideradas o principal ectoparasita dos animais. Efetuou-se a coleta de 5 fêmeas ingurgitadas de carrapatos (*Rhipicephalus (Boophilus) microplus*) em todo o rebanho, não se observou nos animais o berne (*Dermatobia hominis*), a incidência de berne e carrapatos é baixa no rebanho durante todo o ano.

O controle da verminose é realizado com aplicação subcutânea do fármaco doramectina. Efetuou-se a coleta de fezes de 5% dos animais do rebanho essas amostras foram analisadas e avaliadas pelo exame do OPG a quantidade de ovos encontrada nas amostras foi pequena variando de  $0 \times 10^2$  a  $3 \times 10^2$ , não são observados os sinais clínicos (pêlos eriçados, abdômen dilatado, diarreias e fezes escuras) da verminose no rebanho, mostrando baixa incidência de parasitose nos bovinos.

## Considerações

A baixa incidência de parasitas no rebanho pode ser explicada pela utilização de animais zebuínos, pela baixa taxa de lotação dos pastos aliado a grandes áreas de pastejo, controle frequente da mosca do chifre e constante queimadas que acabam matando os parasitas em suas fases de vida livre no ambiente.